

## **Capítulo II – Levantamento e Diagnóstico**

### **3. Edificado – 3.2. Comércio**

**Plano Municipal de Acessibilidade Para Todos Município da Maia - Entrega Final**



**3.2.1. Mercado da Maia**

<b>Levantamento fotográfico</b>	<b>Diagnóstico do Edifício</b>	<b>Orientações de Resolução</b>
	<p><b>Identificação</b> Mercado da Maia</p> <p><b>Localização</b> Avenida Visconde Barreiros e Rua Nova do Souto</p> <p><b>Descrição função e uso do edifício</b> Comércio de produtos alimentares, venda de mercadorias várias.</p>	<p>-A mobilidade deste espaço está portanto associada invariavelmente à construção de algumas infra-estruturas que vão certamente criar mais acessibilidades para todos.</p>
	<p><b>Acesso exterior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O mercado tem o seu acesso automóvel e pedonal pela Avenida Visconde Barreiros e apenas pedonal pela Rua Nova do Souto. Não existem portões ou qualquer tipo de cerca a delimitar este espaço. O passeio que circunda este mercado tem medidas regulamentares e está rebaixado nas passadeiras.</li> <li>- Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a P.M.C.( Pessoas com Mobilidade Reduzida).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O acesso principal por escadas deverá sofrer alterações ao nível do material do piso.</li> <li>- A colocação de um lugar exclusivo para P.M.C. é fundamental com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral). O piso deverá estar demarcado com cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional deverá ser inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical.</li> <li>- As rampas de acesso deverão ter uma inclinação máxima entre os 6% e os 12%.</li> </ul>

**Distribuição**

- Este espaço estrutura-se com percursos pedonais delimitados por passeios ora em alcatrão, ora em cubos de granito. Este piso encontra-se muito degradado. Os passeios delimitam o espaço de venda/exposição (espaço elevado) e espaço de circulação (passeio).
- Ao longo do percurso, a transição dos vários patamares é feita por vezes por degraus ou por rampas muito inclinadas com o pavimento degradado que dificulta a circulação.
- O edifício de apoio possui casas de banho mas também espaços cobertos para utilização dos comerciantes. As portas deste espaço não são acessíveis.

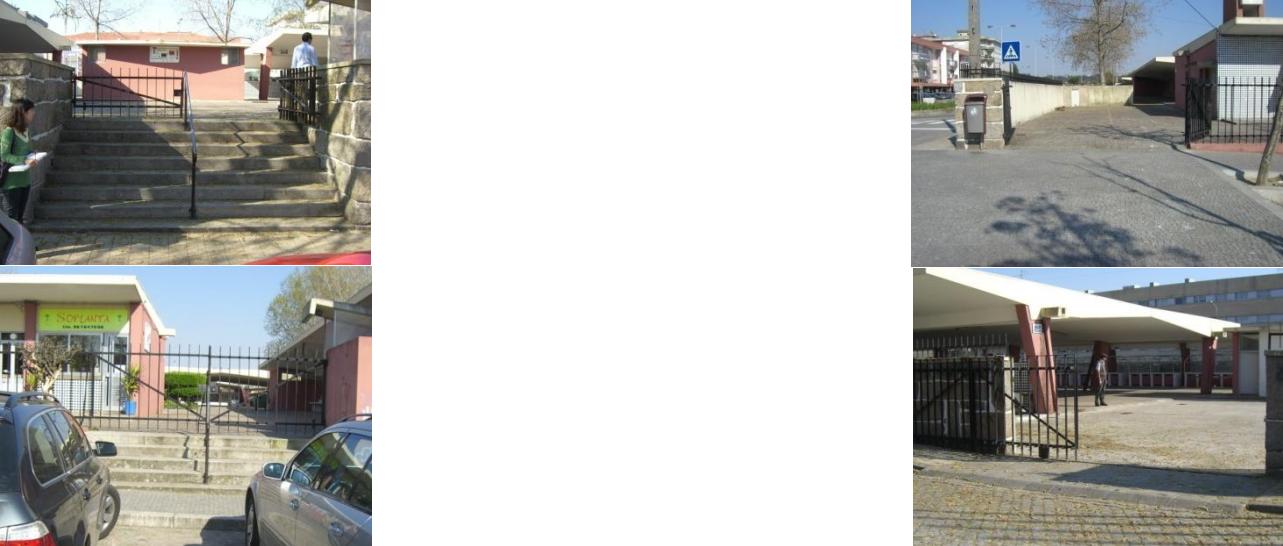
- A pavimentação deste espaço com material liso e antiderrapante vai possibilitar um percurso mais fluido por parte de P.M.C. bem como as respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. Terá de ser nivelado o espaço de venda para o espaço de circulação para a acedência por parte de P.M.C.
- O edifício de apoio terá de proporcionar aos seus utilizadores condições de utilização, ao nível das I. S. e dos compartimentos direcionados para o comércio, nomeadamente portas, zonas de manobras e acessos nivelados.

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente nas papeleiras, na iluminação, em árvores e caldeiras e especificamente numa fonte.</li> <li>- As caldeiras das árvores estão a danificar o pavimento também pela falta da respectiva grelha.</li> <li>- A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A instalação de guardas em certos pontos deste espaço é fundamental para a segurança dos seus utilizadores.</li> <li>- O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por um equipamento com "Design for All".</li> <li>- Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).</li> </ul>

## 3.2.2 Mercado de Moreira

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p><b>Identificação</b> Mercado da Moreira</p> <p><b>Localização</b> Rua das Pedras Rubras, Praça do Exercito Libertador e Largo de Matos</p> <p><b>Descrição função e uso do edifício</b> Comércio de produtos alimentares, venda de vários tipos de mercadorias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A mobilidade deste espaço está portanto associada invariavelmente à construção de algumas infra-estruturas que vão certamente criar mais acessibilidades para todos.</li> </ul>
	<p><b>Acesso exterior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O mercado tem o seu acesso automóvel e pedonal pela Rua das Pedras Rubras. Não existem portões ou qualquer tipo de cerca a delimitar este espaço.</li> <li>Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a P.M.C. (Pessoas com Mobilidade Reduzida).</li> <li>Este espaço estrutura-se com percursos pedonais delimitados por passeios ora em cimento, ora em cubos de granito. Este piso encontra-se muito degradado. Os passeios delimitam o espaço de venda/exposição (espaço elevado) e espaço de circulação (passeio).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A colocação de um lugar exclusivo para P.M.C. é fundamental com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral). O piso deverá estar demarcado com cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional deverá ser inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical.</li> <li>A pavimentação deste espaço com material liso e antiderrapante vai possibilitar um percurso mais fluido por parte de P.M.C. bem como as respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. Terá de ser nivelado o espaço de venda para o espaço de circulação para a acedência por parte de P.M.C.</li> </ul>
	<p><b>Distribuição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O espaço não possui casas de banho nem espaços cobertos para utilização dos comerciantes.</li> <li>O mobiliário e elementos urbanos existentes recaem principalmente nas papeleiras, na iluminação, em árvores e caldeiras e especificamente numa fonte.</li> <li>As caldeiras das árvores estão a danificar o pavimento também pela falta da respectiva grelha.</li> <li>A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deverá existir um edifício de apoio com I.S. para proporcionar aos seus utilizadores condições de utilização.</li> <li>O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por um equipamento com "Design for All".</li> <li>Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).</li> </ul>

**3.2.3. Mercado de Santa Maria de Avioso**

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p><b>Identificação</b> Mercado de Stª Maria de Avioso</p> <p><b>Localização</b> Rua da Igreja</p> <p><b>Descrição função e uso do edifício</b> Comércio de produtos alimentares, venda de mercadoria várias</p>	
	<p><b>Acesso exterior ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acede-se ao mercado pela Rua da Igreja, Rua Augusto Nogueira da Silva e Praça Evaristo Silva Duarte.</li> <li>- Nem sempre existem passeios de dimensões regulamentares.</li> <li>- O estacionamento existente é formal e em baía, informal e abusivo. Não existem lugares de estacionamento exclusivos para pessoas com mobilidade condicionada.</li> <li>- O mobiliário urbano existente recai em papeleiras, iluminação, árvores, sinalética vertical e contentores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os canais de circulação dos percursos acessíveis devem ter uma largura mínima de 120cm livres de obstáculos.</li> <li>- Deveriam existir alguns lugares de estacionamento exclusivos para pessoas com mobilidade condicionada como previsto no decreto-lei 163/2006.</li> <li>- O mobiliário urbano existente não está direcionado para um design inclusivo. As caldeiras das árvores devem ser niveladas com o pavimento e protegidas por uma grelha.</li> </ul>
	<p><b>Acesso ao edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existem várias entradas para o mercado, nem sempre acessíveis. Duas das entradas são alcançáveis a partir de escadas não regulamentares. As entradas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada é pelos portões de entrada automóvel e sem soleira.</li> <li>- O sistema dos portões de entrada é de abrir e de correr, com dimensões regulamentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As escadas/degraus devem ter uma altura dos corrimãos entre 85 e 90cm, patamares de espera e dimensões dos degraus regulamentares (altura máx. 18cm e comprimento mín. 28cm). Consultar o decreto-lei 163/2006, secção 1.3.</li> <li>- As soleiras existentes devem ser niveladas ou de medidas regulamentares, não superior a 2cm.</li> </ul>

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p><b>Distribuição no edifício</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O edifício estrutura-se num patamar, totalmente nivelado mas com um pavimento pouco regular (argamassa com seixos rolados)</li> <li>- Os corredores horizontais de circulação tem dimensões abrangentes e livres de obstáculos.</li> </ul>	
	<p><b>Acesso a dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O sistema das portas de entrada nas dependências é de abrir e não têm dimensões regulamentares.</li> <li>- No acesso às instalações sanitárias existe um degrau de 8cm, o que torna o espaço inacessível por pessoas com mobilidade condicionada.</li> <li>- Para aceder à plataforma das bancadas do mercado existe um passeio envolvente elevado 6cm.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as portas devem garantir um vão mínimo de abertura de 77cm, conforme especificado no Decreto-lei 163/2006.</li> <li>- O acesso às instalações sanitárias e bancadas do mercado deveria ser nivelado ou rampeado segundo o decreto-lei 163/2006.</li> </ul>
	<p><b>Dependências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As instalações sanitárias não são dirigidas para pessoas com mobilidade condicionada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve ser previsto a criação de uma Instalação Sanitária dirigida a P.M.C. e deve possuir as medidas regulamentares bem como estar equipada com os respectivos adereços de apoio.</li> </ul>

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Orientações de Resolução
	<p><b>Sinalética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apesar de existir alguma sinalética, o seu design, a sua localização e as suas dimensões não são as mais aconselháveis.</li> <li>- A falta de sinalética dirigida para os invidisuais (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A infoacessibilidade deve ser melhorada ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.</li> <li>- Para que exista uma mobilidade mais eficaz neste espaço deverão ser efectuadas as alterações atrás referidas segundo a legislação em vigor (decreto-lei 163/2006).</li> </ul>